



A **Insane Hell** é uma banda paulista de Thrash Metal Old School formada em 2019 por **Crisólito “Cris” Reis** (bateria, ex-HellKrusher, tradicional nome de Guarulhos), **Henrique “Professor” Pavan** (guitarra) e **Luciano “Meira” Meirelles Peppe** (baixo). Em meio a mudanças de formação e aos desafios impostos pelo período pandêmico, o grupo já demonstrava potencial consistente. Foi no início da pandemia, em 2020, que a banda consolidou sua formação inicial e deu início efetivo às atividades e composições.

Enquanto moldava sua identidade sonora, promoveu alterações em sua formação, passando a contar também com Henrique “Professor” nos vocais e Rildo Coyote (ex-HellKrusher) na segunda guitarra. Com essa configuração, em 2022, o grupo gravou uma demo com quatro faixas, produzida de forma totalmente caseira em seu próprio estúdio.



Nesse período, o quinteto apresentava uma sonoridade fortemente influenciada pelos primórdios do metal extremo, com referências diretas a bandas como o **Sepultura** da fase inicial — especialmente o álbum *Morbid Visions* —, além de **Sarcófago**, **Possessed**, **Whiplash**, **Hallows Eve**, **Kreator**, **Slayer** e **Black Sabbath**. Mesmo com menos de 12 minutos de material gravado, o potencial da banda já era evidente.

Após uma reestruturação mais sólida e profissional, a **Insane Hell** passou por nova mudança de formação e deixou de lado as influências mais diretas do Black Metal, direcionando seu foco ao Thrash Metal com elementos de crossover.

Cris Reis comentou sobre essa mudança de sonoridade: *“Antes dessa formação, contamos com outros músicos e tínhamos uma sonoridade mais voltada ao Death e ao Black Metal. Nossa primeira demo refletia exatamente isso, bebendo profundamente dessas influências mais extremas. A partir do lançamento do primeiro single, ‘Brazilian Holocaust’, viramos a chave e decidimos abraçar de vez o Thrash Metal mais old school.”*

Em março de 2023, após a saída amigável de Henrique “Professor” Pavan — que optou por se dedicar a outras áreas — e já com Leonardo “Léo” Caetano nos vocais, a banda lançou o single de estreia **“Brazilian Holocaust”** durante o Roadie Crew On-line Festival. A faixa aborda um dos episódios mais sombrios da história brasileira: o caso do Hospital Colônia de Barbacena, onde milhares de pessoas — entre elas indivíduos com deficiências, prostitutas e homossexuais — foram submetidas a condições desumanas, abusos e torturas. Estima-se que mais de 60 mil pessoas tenham morrido no local entre 1903 e a década de 1980. Posteriormente, em 1996, o espaço foi transformado no chamado “Museu da Loucura”.



Na sequência, o vocalista Léo deixou a banda por divergências musicais. Como substituto, a banda encontrou em Neskau Magnarello o nome ideal — músico que, embora ligado ao metal desde a juventude, com passagens por bandas como Megaforce e, mais recentemente, RxUxA, também construiu carreira no reggae como fundador e vocalista da banda Semsimila DUB.

A formação então se estabilizou com **Cris Reis** (bateria), **Neskau Magnarello** (vocal), **Michel Soria** (guitarra, ex-Neurônios Alucinados), **Cesinha** (guitarra) e **Luciano “Meira”** (baixo). Reunindo músicos experientes e com passagens relevantes na cena — especialmente nos anos 1990 —, a banda deu um salto significativo em termos de qualidade, coesão e identidade musical.

Com esse lineup, e contando com a participação especial de **Alex Kafer** (vocal e baixo, **The Troops Of Doom**) em um dueto vocal com Neskau, a banda lançou seu segundo single oficial, **“Faith Deceivers”**. A faixa, originalmente presente na primeira demo, ganhou uma nova versão com arranjos atualizados e abordagem vocal renovada. A letra é assinada por Henrique Pavan, responsável pelos arranjos iniciais posteriormente atualizados pela formação atual.



Capa por **Artur Fontenelle** (@deadmousedesign)

Gravado no estúdio DaTribo, em São Paulo/SP

Produção, mixagem e masterização por **Luiz Ricardo Ciero**

Alex Kafer comentou sobre sua participação: *“Eu e o Neskau nos conhecemos há muitos anos — somos da era paleozoica do metal brasileiro (risos). Fiquei muito feliz com o convite, não apenas por ter sido um pedido dele, mas também pela força da composição: um Thrash Metal bem old school e poderoso, com uma letra que critica os falsos religiosos. A união do meu estilo mais voltado ao Death Metal com o vocal rasgado e ‘thrashão’ do Neskau funcionou muito bem.”*

Cris Reis também comentou a temática da música: *“Em ‘Faith Deceivers’, abordamos instituições religiosas que exploram a última esperança do ser humano — a fé — com o objetivo de obter lucro. Trata-se de uma crítica aos falsos profetas espalhados pelo mundo.”*

Na sequência, o quinteto lançou, em outubro — no Dia das Bruxas —, o terceiro single oficial, **“Vômito”**, o segundo com a então formação. Com letras em português, a faixa evidencia uma sonoridade brutal, visceral e ruidosa, combinando Thrash Metal com forte influência de Grindcore. O single conta com as participações especiais de **M. Punk** (vocal) e **Luiz Berenguer** (baixo), ambos da banda **Siegrid Ingrid**. O lançamento chegou com um diferencial: além da versão em português, o single foi disponibilizado nas plataformas digitais em versões em espanhol e demo, esta última ainda mais crua, gravada ao vivo.



Capa por **Luciano “Meira”**

Gravado no estúdio DaTribo, em São Paulo/SP

Produção, mixagem e masterização por **Luiz Ricardo Ciero**

Nas palavras da banda: *“Com essa música, nossa ideia foi escrachar a humanidade e mostrar o quanto o mundo está doente. Para isso, buscamos uma sonoridade ainda mais brutal e visceral.”*

“A entrada do Neskau e do Cesinha na segunda guitarra nos ajudou a moldar e elevar

*tecnicamente o estilo old school dentro do Thrash Metal que abraçamos. Nossas músicas têm de tudo um pouco. 'Vômito' traz um Thrash/Grind insano, enquanto 'Stairway To Hell', nosso próximo lançamento, aborda a dependência química na Cracolândia com uma abordagem mais densa, próxima ao Doom Metal", completou **Cris Reis**.*

Durante o processo de gravação de seu quarto single, "Stairway To Hell", faixa também presente numa versão mais crua de sua primeira demo, a banda também articulava uma série de apresentações em eventos e festivais, incluindo ações ligadas à Prefeitura de São Paulo. No entanto, problemas de saúde enfrentados por alguns integrantes levaram à necessidade de músicos substitutos nos palcos e à interrupção temporária das gravações.

Nesse período, divergências musicais, empresariais e logísticas culminaram em um hiato de cerca de um ano, resultando na saída amigável de Neskau Magnarello e Luciano "Meira".

Superados os obstáculos, a **Insane Hell** retorna mais coesa e focada, impulsionada por uma nova energia criativa. A formação atual ganha força com a chegada de **Adauto Ferreira** nos vocais e **Edu Matos** (ex-Chaos Inc., Downrata) no baixo.

Adauto Ferreira é um nome atuante no underground do metal, com experiência em diferentes vertentes extremas do gênero. Integrou projetos como Agonia (grindcore), Terror Life (metalcore) e Unsavior (melodic death metal), explorando abordagens vocais que vão do gutural agressivo a linhas mais técnicas e melódicas. Destaca-se também sua participação, em 2014, na banda Odhekaton, projeto de thrash progressivo liderado por Beto Lins, no qual gravou os clipes dos singles "Reborn" e "Collapse of Sacred".

Eduardo "Edu" Matos iniciou sua trajetória no início dos anos 2000, por volta de 2003, aos 16 anos, como baixista e vocalista da banda Warcness, em São Paulo. Posteriormente, integrou a banda de death metal Chaos Inc., onde ampliou sua experiência no estilo. Em 2023, passou a atuar também na banda de hardcore Downrata como baixista e backing vocal.

A entrada dos novos integrantes impactou diretamente a sonoridade do grupo, que se apresenta mais agressivo e encorpado, elevando o nível de brutalidade sem abrir mão de sua essência no Thrash Metal/Crossover, agora incorporando também elementos de Death/Thrash.

Totalmente reestruturada, a **Insane Hell** retorna com força máxima, reafirmando seu compromisso com a agressividade, identidade e fidelidade às raízes do metal. Em paralelo aos ensaios intensivos, a banda trabalha na composição de material inédito e se prepara para entrar em estúdio para as gravações de seu álbum de estreia, ainda sem data oficial de lançamento.

A estreia oficial da nova formação ao vivo aconteceu no dia 20 de fevereiro, na RedStar Studios, em São Paulo, em um show beneficente que reforçou o compromisso da banda com a união entre diferentes expressões artísticas e a solidariedade. Na ocasião, a Insane Hell recebeu no palco Neskau Magnarello, que participou de duas músicas, celebrando a história e os laços construídos ao longo dos anos. Toda a renda do evento foi revertida ao rapper W-YO RPW / Verbo Pesado.

Dando sequência à retomada das atividades ao vivo, a banda já tem presença confirmada no dia 22 de agosto, quando sobe ao palco da Woodstock Discos, reafirmando sua reconexão com o público e com o circuito underground paulista.

Com sangue novo, riffs cortantes e identidade consolidada, a **Insane Hell** inicia sua fase mais sólida e promissora, pronta para expandir seu nome dentro do cenário nacional.

INSANE HELL é:

Adauto Ferreira (vocal)
Michel Soria (guitarra)
Césinha (guitarra)
Eduardo “Edu” Matos (baixo)
Crisólito “Cris” Reis (bateria)

INSANE HELL nas redes:

Instagram: *@insane_hell_oficial* | **Facebook:** *@insanehellband*

Youtube: *@insanehellofficial*



Assessoria de Imprensa:
JZ PRESS (*@jzpressassessoria*)